JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6884 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 16 de Outubro | Sábado, 17 de Outubro | Domingo, 18 de Outubro de 2026

VISIBILIDADE COMPROMETIDA, SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM RISCO

Veículos pesados estacionados perto de cruzamentos preocupam motoristas em União da Vitória e Porto União. Falta de espaços adequados e necessidade de fiscalização ampliam o debate sobre a segurança nas ruas



Foto: JOC

• PÁGINA 04



ENTENDA A BENTO

Uma transformação que União da Vitória esperou por anos

UNIÃO DA VITÓRIA
PREFEITURA

SAÚDE

CISVALI REGISTRA QUASE 3,6 MIL FALTAS A CONSULTAS EM SEIS MESES

Você já parou para pensar que, ao faltar a uma consulta médica sem avisar, pode estar deixando outra pessoa sem atendimento?

Por Jaqueline Castaldon

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (CISVALI), que registrou aproximadamente 3.600 ausências em consultas especializadas no primeiro semestre de 2026 está em alerta.

O número chama a atenção e revela um problema que vai muito além dos consultórios vazios. Cada horário perdido representa uma oportunidade de atendimento que poderia ter sido aproveitada por outro paciente que aguarda uma consulta, muitas vezes há semanas ou meses.

De acordo com os dados apresentados pelo Secretário Executivo do CISVALI, Diego Brittes, o consórcio ofertou aproximadamente 23.500 consultas especializadas entre janeiro e junho de 2026. Desse total, cerca de 3.600 não foram realizadas devido à ausência dos pacientes agendados.

Isso significa que aproximadamente 15,3% das consultas ofertadas não foram aproveitadas, proporção equivalente a pouco mais de uma falta a cada sete horários disponibilizados.

Para dimensionar o problema, o secretário faz uma comparação: o volume de ausências equivale a quase um mês inteiro de consultas. Considerando a média de aproximadamente 3.917 atendimentos ofertados mensalmente, as faltas representam cerca de 92% desse volume.

"Você sabia que a consulta que você falta, faz falta para alguém?", questiona Brittes, ao chamar a atenção da população para a importância do comparecimento aos atendimentos agendados.

O que é o CISVALI?

O CISVALI é o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu, uma entidade pública que reúne os nove municípios pertencentes à 6ª Regional de Saúde do Paraná, com sede em União da Vitória.

Integram o consórcio os municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul e União da Vitória.

O objetivo do consórcio é ampliar o acesso da população aos serviços especializados de saúde, permitindo que os municípios atuem de forma conjunta na oferta de consultas, exames e procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o Secretário Executivo, o CISVALI conta atualmente com mais de 20 especialidades médicas credenciadas, oferecendo atendimento gratuito aos pacientes encaminhados pela rede pública de saúde.

Rede BemViver®
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074

O trabalho é especialmente importante para os municípios menores, que, individualmente, poderiam enfrentar maiores dificuldades para disponibilizar determinadas especialidades médicas. Por meio da estrutura regional, os serviços são compartilhados, facilitando o acesso da população aos profissionais especializados.

Quando um paciente falta, outras pessoas são prejudicadas

A ausência em uma consulta agendada, principalmente quando não é comunicada antecipadamente, provoca consequências para todo o sistema de atendimento.

O horário reservado deixa de ser utilizado, a vaga não é aproveitada e outro paciente, que poderia ser chamado, continua aguardando.

Além disso, as faltas dificultam o planejamento das agendas médicas e podem contribuir para prolongar o tempo de espera por atendimentos especializados.

O problema se torna ainda mais preocupante quando envolve pessoas que necessitam de acompanhamento médico, investigação de doenças ou avaliação especializada para dar continuidade a um tratamento.

Embora imprevistos possam acontecer, a orientação é que o paciente informe com antecedência quando souber que não poderá comparecer. Dessa forma, a equipe responsável pelo agendamento poderá avaliar a possibilidade de disponibilizar o horário para outra pessoa.

Quase um mês inteiro de atendimentos desperdiçados

Os números ajudam a compreender a dimensão do desafio enfrentado pelo Consórcio. Em média, foram cerca de 600 ausências por mês durante o primeiro semestre, o equivalente a aproximadamente 20 consultas perdidas por dia corrido.

Foto: Divulgação



Diego Brittes, Secretário Executivo do CISVALI

O Secretário Executivo destaca que a colaboração da população é fundamental para reduzir o número de faltas e melhorar o aproveitamento dos horários disponíveis.

"Por trás de cada horário perdido existe alguém esperando para cuidar da saúde", destaca Diego Brittes.

Avisar também é uma forma de cuidar do próximo

A mensagem do CISVALI à população é simples: comparecer à consulta agendada é fundamental, mas comunicar a impossibilidade de comparecimento também faz diferença.

Caso o paciente não possa comparecer por motivos pessoais, dificuldades de deslocamento ou qualquer outro imprevisto, é importante procurar o setor responsável pelo agendamento em seu município e comunicar a situação o quanto antes.

A medida contribui para a organização dos atendimentos e pode permitir o aproveitamento da vaga, conforme a disponibilidade e os procedimentos adotados pelos serviços de saúde.

Brittes reforça que a colaboração dos pacientes é essencial para melhorar o funcionamento da rede pública. "A sua presença importa muito para nós, mas o seu aviso também", afirma.

A orientação vale para moradores de todos os nove municípios atendidos pelo Consórcio. Afinal, o funcionamento da rede especializada depende não apenas da disponibilidade de profissionais e da organização dos serviços, mas também do compromisso de quem recebe um agendamento.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADIPR
ADJORI SC 09/2026 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Redução de jornada aprovada pelo Senado preocupa Fiesc

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) avalia que a aprovação, nesta quarta-feira, 14, pelo Senado Federal da PEC 221/2019, que reduz a escala 6x1 e a jornada de trabalho foi um equívoco e que trará consequências negativas para a economia brasileira. Estudo da FIESC aponta que em SC, redução da jornada aumentaria custo do trabalho em 11,4%, com risco de extinção de 41,4 mil empregos no estado, dos quais 19,1 mil somente na indústria; impacto negativo no PIB catarinense seria de 0,6%.

Em um cenário marcado pela escassez de mão de obra qualificada no estado, a obrigatoriedade de novas contratações tende a inviabilizar pequenos e médios negócios, além de pressionar os preços dos produtos, alimentando a inflação. Além disso, a entidade alerta ainda que o encarecimento do emprego formal pode estimular a informalidade e a perda de postos com carteira assinada.

Para a FIESC, a negociação coletiva entre sindicatos de empregadores e de trabalhadores já contemplava a possibilidade de acordos para jornadas e escalas diferenciadas, levando em conta as características setoriais. A FIESC salienta que mudanças sustentáveis na jornada só são viáveis quando atreladas a ganhos reais de produtividade, inovação e automação.

Sempre presente

Foto: PL/Divulgação



Mesmo em meio a correria de agenda para garantir sua presença nas principais manifestações em apoio a Flávio Bolsonaro, o governador reeleito Jorginho Mello, participou da primeira reunião conjunta das bancadas estadual e federal eleitas pelo partido em Santa Catarina. O encontro teve como objetivo alinhar prioridades e organizar a atuação dos parlamentares a partir de 2027. Agora, os parlamentares e os dois senadores eleitos pelo PL também vão reforçar a mobilização em Santa Catarina em favor da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República.

O PL conquistou as duas vagas de Santa Catarina em disputa no Senado Federal, com a eleição de Carol De Toni e Carlos Bolsonaro.

Bem estar animal

A Prefeitura de São Miguel do Oeste, no Extremo-Oeste catarinense, assinou, em outubro, a ordem de serviço para a construção do Centro de Bem-Estar Animal Isabella Fiorini. Com investimento previsto de aproximadamente R$ 3 milhões, a estrutura terá quase mil metros quadrados e será destinada ao atendimento veterinário, à internação e ao acolhimento de cães e gatos. O espaço contará com consultórios veterinários, sala de procedimentos, áreas de internação e quarentena, além de canis e gatis setorizados. O projeto também prevê setores administrativos, depósitos para armazenamento de rações e medicamentos e ambientes destinados a ações de conscientização sobre posse responsável de animais.

Parceria

Os potenciais e as oportunidades do agronegócio catarinense foram apresentados a representantes da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e das embaixadas de Marrocos, Catar, Bahrein e Kuwait, nesta semana, na sede da Epagri. A agenda, com participação da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), da Cidasc e da Epagri, buscou fortalecer as relações comerciais e ampliar as oportunidades de negócios e investimentos para Santa Catarina. A carne de frango é o principal produto exportado por Santa Catarina para Bahrein, Catar e Kuwait, representando entre 82,71% e 94,1% das vendas para esses países. No Marrocos, a madeira e as obras de madeira, exceto móveis, lideram as exportações catarinenses, com 64,4% do total enviado ao país.

Nova York

Empresas e entidades catarinenses que planejam missões, feiras e eventos nos Estados Unidos passam a contar com o apoio do escritório de Santa Catarina em Nova York. A oferta foi apresentada pelo representante da InvestSC na cidade, Rodrigo Prisco. Na reunião da Rede Catarinense de Internacionalização, Prisco também tratou das tarifas norte-americanas, que atingem 70% da pauta exportadora catarinense, com maior impacto em Joinville, Jaraguá do Sul e no setor madeireiro do Planalto Norte, que responde por cerca de 10 mil empregos.

Na tecnologia, o foco é preparar startups e scale-ups para buscar investidores nos Estados Unidos, que concentram 62% do mercado de capitais mundial. Para isso, a InvestSC articula um programa de missões com a Secretaria Executiva de Articulação Internacional (SAI), responsável pelas missões catarinenses, e a ACATE.

Liderança em destaque

A CEO da Quanta Previdência, Denise Maidanchen, vive um momento único de reconhecimento profissional. A executiva está entre os três finalistas da categoria Melhor Dirigente de EFPC do Troféu Benchmark 2026, promovido pela revista Investidor Institucional, premiação que destaca profissionais de referência no mercado de investimentos. Denise também integra o grupo de coautoras do livro Mulheres na Previdência Complementar – Edição Poder de uma Mentoria, lançado recentemente pela Editora Leader. A obra reúne experiências e aprendizados de mulheres que contribuíram para a transformação do setor.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
***Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC**

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA

PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

TRANSIÇÃO

O governador eleito do Paraná, Sérgio Moro, afirmou que pretende reduzir o número de secretarias estaduais a partir de 2027. Moro quer chegar a janeiro com a nova estrutura administrativa definida e diz que o processo de transição já começou. As primeiras conversas envolvem o atual governador Ratinho Junior e o presidente da Alep, Alexandre Curi. O governador eleito ainda não antecipou nomes para o secretariado e afirma que as definições ocorrerão "tudo a seu tempo".

Acima da média

Dezesseis cidades do Paraná já superaram em 12 dias a média de chuva de todo o mês de outubro, segundo o Simepar. Em Foz do Iguaçu, foram 372 milímetros até agora. O alerta de tempestades continua até quarta-feira. Mas a chuva deve diminuir no fim da semana.

Mais jovem

O deputado federal Filipe Barros (PL-PR), de 35 anos, foi eleito senador pelo Paraná com aproximadamente 3,1 milhões de votos. Ao tomar posse, em fevereiro de 2027, terá 35 anos e dez meses, tornando-se o senador mais jovem do país desde o início do século 20. Aliado de Jair Bolsonaro, iniciou a carreira política como vereador de Londrina, em 2016, e chegou à Câmara dos Deputados em 2018. Entre suas posições estão a defesa do voto impresso e propostas de mudanças na atuação do Judiciário.

Natal de Curitiba

O SBT confirmou a transmissão nacional do Natal do Palácio Avenida, em Curitiba, após reunião com o prefeito Eduardo Pimentel. A parceria foi oficializada pelas filhas de Silvio Santos, Daniela Beyruti e Rebeca Abravanel. O espetáculo terá seis apresentações em dezembro, nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20, às 20h15. Com mais de 150 atrações gratuitas, o Natal de Curitiba espera movimentar R$ 800 milhões na economia local.

Enem 2026

Estudantes da rede pública inscritos automaticamente no Enem 2026 têm até 18 de outubro para escolher entre inglês e espanhol. Quem não fizer a opção terá o inglês definido pelo Inep, sem possibilidade de alteração. Os participantes também devem preencher o questionário socioeconômico para consultar o local de prova. As provas serão realizadas nos dias 8 e 15 de novembro, e os procedimentos devem ser feitos na Página do Participante, pelo Gov.br.

Eletrificados

O Brasil ultrapassou a marca de 1 milhão de veículos leves eletrificados vendidos desde 2012, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O segundo meio milhão foi comercializado em apenas 14 meses, entre agosto de 2025 e setembro de 2026. Em setembro, foram 53,1 mil emplacamentos, representando 19,8% do mercado nacional de veículos leves. O Paraná registrou 3.403 unidades vendidas no mês, sendo 1.467 em Curitiba.

Segundo turno

Eleitores que não votaram no primeiro turno poderão participar do segundo, marcado para 25 de outubro, desde que estejam com o título regular. Segundo o TSE, cada turno é considerado uma eleição independente. O prazo para justificar a ausência no primeiro turno termina em 3 de dezembro. A justificativa pode ser feita pelo aplicativo e-Título, pelo site do TSE ou presencialmente nos cartórios eleitorais.

Bandeira Azul

O Brasil terá 75 praias e marinas certificadas com a Bandeira Azul na temporada 2026/2027, aumento de 25% em relação à anterior. Pela primeira vez, o Paraná integra a lista, com o Iate Clube de Caiobá, em Guaratuba. O reconhecimento internacional considera critérios como qualidade da água, gestão ambiental, segurança e infraestrutura. Ao todo, foram aprovadas 63 praias e 12 marinas, com entrega da premiação marcada para 6 de novembro.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

TRÂNSITO

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS PESADOS GERA DEBATE SOBRE REGRAS E FISCALIZAÇÃO NO VALE DO IGUAÇU

Discussão envolve veículos estacionados próximos às esquinas, carcaças abandonadas e alternativas para organizar o estacionamento de caminhões em União da Vitória e Porto União

Por Rafael Peruzzo e Ricardo Silveira

Fotos: JOC



Os espaços urbanos viraram um grande desafio para os atuais gestores. E a escassez deles não é exclusividade de grandes centros ou das metrópoles. União da Vitória e Porto União são cidades que diariamente apresentam situações que exemplificam o déficit de locais planejados, que melhorem especialmente a mobilidade. O trânsito está cada vez mais carregado, novos veículos - principalmente as scooters e motos elétricas - passaram a fazer parte de um sistema que precisa encontrar soluções porque está sufocado. Recentemente veio à tona o debate sobre algo que influencia o dia a dia dos atores do trânsito: os veículos pesados que necessitam circular e estacionar em vias movimentadas, em áreas centrais.

Nos últimos dias, nossa reportagem recebeu alguns relatos de moradores indicando que caminhões e ônibus de grande porte estariam estacionados e atrapalhando a visão de motoristas em diferentes cruzamentos da cidade. Um dos locais mais apontados pelos motoristas e usuários das vias é a região do INSS, em União da Vitória, onde os ônibus da saúde de municípios da região precisam desembarcar os cidadãos que buscam os serviços do INSS e acabam estacionando nas proximidades. Isso gera reclamações, mas levanta uma questão: qual o local correto para eles estacionarem? Existe uma possibilidade de pararem em uma área que não cause transtornos?

Os caminhões e ônibus não são proibidos de estacionar na área central ou nos bairros. Mas precisam seguir algumas regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). "Muitos caminhões ou ônibus estacionam a menos de 5 metros em relação ao bordo transversal da pista que cruza uma outra via. Isso gera dificuldade de visualização do veículo que vem na via do cruzamento. Eles precisam estar estacionados há mais de cinco metros do ponto que faz a transversal em relação à via que ele está estacionado. Caso isso não aconteça, é uma irregularidade de trânsito, é uma infração. Além disso, muitas vezes esses veículos de grande porte escondem a sinalização que dá preferência aos veículos que transitam pela via que ele está estacionado. Isso também é em decorrência dessa irregularidade dele estacionar muito próximo da esquina", destaca uma fonte consultada pelo JOC, especialista em trânsito.

Em Porto União, os órgãos de trânsito discutem possíveis restrições à circulação de veículos pesados na região central e os critérios para o estacionamento nas vias públicas. De acordo com o presidente do Conselho Municipal de Trânsito (Comutran), Cláudio Tilgner de Souza, o município não estabelece uma vaga específica. "O que acontece é a proibição de estacionar veículos grandes quando há um pedido dos moradores, desde que fique comprovado que a segurança do local pode ser prejudicada", explica.

Uma das principais questões em debate neste momento no município é a possibilidade de restringir o trânsito de caminhões em determinadas ruas da região central. O responsável pelo Departamento de Trânsito, Ivan Andrukiu, informou que o assunto vem sendo discutido no Conselho Municipal de Trânsito. Segundo ele, já existe uma restrição para caminhões com peso superior a 23 toneladas, além de um corredor viário que contorna União da Vitória e Porto União.

Ivan também destacou que as regras precisam considerar os veículos que acessam estabelecimentos comerciais para realizar entregas. "Em Porto União, o Conselho de Trânsito discute há algum tempo a possibilidade de restringir a circulação de caminhões em determinadas ruas centrais. Já existe uma restrição para veículos com peso superior a 23 toneladas e um corredor viário que contorna as duas cidades. Também é necessário considerar os caminhões que precisam acessar os estabelecimentos para descarregar mercadorias", explicou.

A discussão envolve a possibilidade de organizar a circulação de veículos pesados sem desconsiderar as necessidades de abastecimento do comércio. A questão também abrange a presença de carcaças e veículos abandonados nas ruas. Em União da Vitória, dois ofícios foram encaminhados ao município solicitando providências sobre a fiscalização desses veículos e a realização de um estudo técnico para a definição de vagas destinadas a caminhões.

Onde estacionar?

O caminhoneiro Julio César de Paula traz detalhes importantes para o debate. "Faz 20 anos que eu trabalho com caminhão viajando. Se você pegar teu carro no final de semana, vai ver que têm muitos caminhoneiros nas nossas cidades. E muitos trabalham para empresas de fora, eles até tentam negociar com alguns postos para deixar o caminhão, eu mesmo tive problemas com o gerente de um posto, a negocia-







ção é difícil, sai caro", comenta.

"Esses dias eu estava pensando, viajei 12 anos para a Argentina e lá o sindicato dos caminhoneiros é muito forte, o caminhoneiro tem bastante apoio. Então, se tivesse um local para deixar o caminhão/ônibus, chegasse de viagem e tivesse um lugar com segurança para estacionar essas carretas, seria o ideal. Daí sim a Polícia Militar poderia cobrar que está atrapalhando em alguma rua. Muitas vezes o caminhoneiro se obriga a deixar nesses locais enquanto está descansando e ficando com a família. Tinha que ter algo para ajudar, não só criticar os caminhoneiros. Nesses 12 anos viajando pelo Mercosul eu deixava o caminhão na rua, pelos cantos, no bairro, e até com cargas valiosas. O Trânsito aumentou, os roubos aumentaram, está tudo diferente de uns anos para cá. O poder público tinha que ter uma ideia para tirar das ruas, deixar num pátio com segurança, iria diminuir bastante os transtornos. A gente entende que o caminhão grande tira a visão, mas tem que ver os dois lados. A gente chega cansado e vai deixar o caminhão onde? Vai ser perto de casa, não tem outro lugar", completa Julio.

Estacionamento próximo às esquinas exige atenção às regras

Além da circulação de caminhões, o estacionamento de veículos de grande porte nas vias públicas também é objeto de discussão em Porto União.

O diretor do Conselho Municipal de Trânsito (Comutran), Cláudio Tilgner de Souza, explicou que a questão exige uma análise específica, uma vez que as vias públicas são destinadas à circulação e ao estacionamento conforme as regras de trânsito. "Em relação ao estacionamento, a situação é mais complexa, porque a via é pública e não é possível simplesmente proibir que os veículos estacionem, desde que sejam respeitadas as normas de trânsito", afirmou.

Tilgner ressaltou que os condutores devem considerar as condições de visibilidade ao estacionar, especialmente nas proximidades de cruzamentos. "É importante ter bom senso e evitar estacionar muito próximo às esquinas. O ideal é preservar uma área que permita a visibilidade", declarou.

Segundo o diretor, a maioria das ruas do município é estreita, enquanto a frota de veículos cresce a cada ano. Esses fatores integram a discussão sobre a utilização do espaço viário e a organização do estacionamento.

Restrições podem ser avaliadas em locais específicos

De acordo com Tilgner, o município não estabelece, de maneira geral, vagas exclusivas para caminhões. A adoção de restrições ao estacionamento de veículos de grande porte pode ser avaliada em locais específicos, a partir de solicitações de moradores e da verificação das condições de segurança.

O diretor também destacou a responsabilidade das empresas pela guarda dos veículos utilizados em suas atividades. "A responsabilidade pela guarda dos veículos é das empresas, que devem dispor de pátios para estacionar a própria frota", afirmou.

A disponibilidade de espaços particulares é uma das alternativas para evitar que as ruas sejam utilizadas como locais permanentes de estacionamento de veículos de carga. A adoção dessa medida, no entanto, depende das condições de cada empresa.

Medidas dependem de análise técnica e administrativa

Em União da Vitória, os ofícios encaminhados ao município solicitam providências para a fiscalização de veículos abandonados e a realização de estudos sobre locais destinados ao estacionamento de caminhões.

Em Porto União, as discussões envolvem possíveis restrições à circulação de veículos pesados na região central e a avaliação de situações específicas de estacionamento.

As medidas que poderão ser adotadas dependem da análise dos órgãos competentes, das normas de trânsito aplicáveis e das características de cada via. A discussão envolve a organização do espaço público e a busca por alternativas que considerem as necessidades de estacionamento, circulação e visibilidade no trânsito urbano.

O debate é importante, deve envolver toda a sociedade e, principalmente, encontrar soluções que beneficiem a todos, tornando o trânsito das nossas cidades mais seguro e organizado.











Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

AUMENTAR

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD) declarou apoio ao candidato a presidência Flávio Bolsonaro. A campanha de Flávio espera aumentar a distância de Lula com uma ação coordenada entre governadores que estão no mandato.

Foto: Divulgação/AEN



Histórico

O PL, que teve desempenho histórico no primeiro turno, elegeu bancadas recordes na Câmara e no Senado, conquistando governos de estados importantes e colocando Flávio Bolsonaro como favorito à presidência.

Perdedor

O centrão, que teve uma derrota igualmente histórica, ao ver suas bancadas diminuírem no Congresso, em meio a uma eleição altamente polarizada.

Impasse

O MDB catarinense fez apenas um deputado federal. Valdir Cobalchini ficou fora com 99.751 votos. Cobalchini pode voltar: depende da efetivação dos votos dados ao candidato Dr. Eloi, de Três Barras, que conquistou mais de 27 mil votos. O MDB ganharia mais uma cadeira, e o Podemos perderia sua única vaga conquistada, pela deputada Paulinha.

Elege

A deputada estadual Paulinha (Podemos) foi eleita deputada federal por Santa Catarina com 92.598 votos. Um feito que a própria sigla reconhece como inédito em sua trajetória política. Em Porto União, Paulinha fez 470 votos. Sua campanha foi coordenada pelo ex-vereador Joaquim Oliveira.

Desempenho

Uma das possíveis explicações para o mau desempenho de Lula (PT) no primeiro turno é que ele perdeu apoio entre os eleitores mais jovens. Pesquisas mostraram que o petista, que antes mantinha confortável vantagem sobre Flávio Bolsonaro (PL) na faixa de 16 a 34 anos, viu sua dianteira estreitar-se perto do pleito. Numa disputa acirrada, esses votos fizeram diferença.

Assumir

Terceirizar para a primeira-dama a culpa do isolamento de Lula e da dificuldade do partido em conquistar votos na eleição é apenas o sintoma mais cínico de um grupo que se recusa a assumir os próprios erros. Janja pode errar o tom, a hora e o lugar, mas o roteiro do fracasso da articulação política foi escrito e dirigido por "quem realmente manda em Brasília": os homens.

Diante

Lula está diante de uma improbabilidade, mas não de uma impossibilidade: vai depender do capital que ainda lhe resta depois de desperdiça-lo falando de si no lugar de ouvir o país.

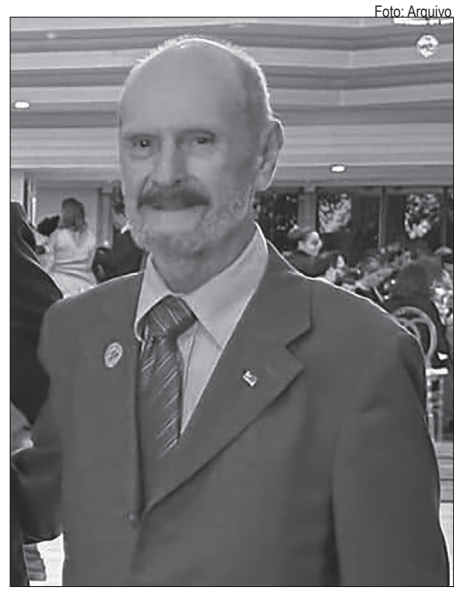
LACUNA

MORRE O ADVOGADO GILBERTO DOMBROSKI

Profissional atuou por décadas na advocacia, presidiu a subseção da Ordem por dois mandatos e também participou da história do rádio regional

Da Redação

Foto: Arquivo



O Vale do Iguaçu se despediu nesta quinta-feira, 15, do advogado Gilberto Tadeu Dombroski, ex-presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de União da Vitória. Ele morreu aos 69 anos, após lutar contra um câncer, e estava internado havia alguns dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Maternidade APMI.

Nascido em 7 de outubro de 1957, Gilberto construiu uma trajetória marcada pela atuação no Direito, pela participação na vida comunitária e pelo envolvimento com a comunicação regional. A história de sua vida e carreira foi registrada em entrevista concedida ao jornalista Rafael Peruzzo, para a série Lideranças do Direito, produzida pelo Jornal O Comércio e disponibilizada no canal do veículo no YouTube.

A carreira profissional começou ainda na infância, aos 12 anos, quando ingressou na antiga Rádio Educadora como sonoplasta. Posteriormente, trabalhou na Rádio União e participou da cobertura da enchente de 1983, quando prestou trabalho voluntário na Rádio Colmeia, em Porto União, ajudando a manter a emissora em funcionamento durante a emergência.

"Na época da enchente de 83 eu trabalhei de forma gratuita na Rádio Colmeia", recordou na entrevista.

A decisão de seguir a carreira jurídica foi acompanhada de dificuldades financeiras. Filho de um trabalhador da construção civil, Gilberto contou com o esforço do pai para custear os estudos na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Concluiu a graduação em Direito em 1985 e retornou a União da Vitória, onde iniciou a carreira ao lado do advogado Valdir Gehlen, a quem reconhecia como seu principal mestre na profissão.

Ao longo dos anos, atuou em milhares de processos, especialmente na área trabalhista, atendendo trabalhadores e empresas de municípios da região. Também prestou serviços jurídicos ao Hospital São Braz e trabalhou em outras áreas do Direito. Para ele, a advocacia envolvia não apenas a defesa de direitos, mas também a orientação e o acompanhamento das pessoas.

Atuação na OAB

Gilberto presidiu a subseção da OAB de União da Vitória por dois mandatos consecutivos, nas gestões 2004/2006 e 2007/2009. Durante o período, trabalhou pela melhoria da estrutura da entidade e participou de mobilizações por avanços no Poder Judiciário da comarca, incluindo reivindicações relacionadas à ampliação da estrutura judicial.

Após deixar a presidência, integrou o Conselho Seccional da OAB Paraná por três gestões, entre 2010 e 2018.

Em nota divulgada nesta quinta-feira, a subseção de União da Vitória lamentou a morte do advogado e destacou sua dedicação à profissão e à instituição.

"Sua atuação e seu compromisso com a advocacia deixam uma contribuição importante para a história da nossa instituição e para todos aqueles que compartilham dos ideais da Ordem", afirmou a entidade.

A OAB também manifestou solidariedade aos familiares, amigos e colegas de profissão e ressaltou que o legado de Gilberto permanecerá na história da instituição e na memória da advocacia.

Memória e legado

Na entrevista ao Jornal O Comércio, Gilberto relembrou pessoas que marcaram sua trajetória, as dificuldades enfrentadas para concluir os estudos e as experiências acumuladas na advocacia e no rádio. Também falou sobre a importância da família e demonstrou satisfação com o caminho percorrido.

Ao aconselhar jovens que pretendem seguir a carreira jurídica, resumiu os princípios que considerava fundamentais: "Primeira coisa: ética e moral".

A entrevista preserva parte de sua história e registra as lembranças de um profissional que acompanhou transformações na advocacia e participou de momentos importantes da vida regional.

O velório de Gilberto Tadeu Dombroski aconteceu no Velatório Santa Bárbara, em União da Vitória, conforme informado pela OAB.

FLÁVIO É FAVORITO, MAS AINDA TEM JOGO

| Por Walber Guimarães Junior

Foi uma vitória muito importante, ainda que a diferença de apenas 1,87%, conquistada no primeiro round seja pequena, significou uma virada em relação às expectativas da quase totalidade dos institutos de pesquisa. Melhor ainda é que gerou quase uma euforia nos eleitores de Flávio Bolsonaro, jogando nas alturas a confiança em sua vitória no segundo turno.

É sempre difícil isolar um único fator para explicar as urnas, mas, seguramente, a intensa reação popular anti STF, estimulada de última hora que decisões esdrúxulas e com viés partidário nas intervenções, a meu ver indevidas, na questão da Padroeira do Brasil e, principalmente, no caso do debate da Globo.

Resumindo de maneira bem objetiva: a população não admite mais que ministros trabalhem como cabos eleitorais, argumento que inclui os ministros "advogados" da esquerda e também os de direita. A avalanche de votos para candidatos ao Senado que se posicionaram contra a militância dos ministros é a resposta das urnas que exige que a conduta moral e ética do STF seja revista ou que se afastem os indesejados.

A primeira semana do segundo turno somou uma série de notícias boas para Flávio e a exigência de revisão urgente das diretrizes da campanha petista. Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Augusto Curi aderiram pessoalmente à campanha, embora apenas o Novo tenha formalizado posição, além de diversas siglas que aprovaram a adesão ao PL, contra nenhuma ao PT. Além disto, o balanço nos estados aponta o dobro de governadores na oposição e apenas os nordestinos nas campanha de Lula.

Por fim, as pesquisas recentes mostram um ligeiro acréscimo na vantagem do candidato do PL que de forma ambígua, não consolidam a provável vitória de Flávio, nem descartam uma hipotética e improvável virada de Lula que, aliás, só teve uma boa notícia: conseguiu equilibrar a disputa por atenção nas redes sociais, inclusive com uma ligeira vantagem.

Em resumo, a leitura do jogo político pós segundo turno, mostra um desenho favorável à Flávio, mas como apoio não obrigatoriamente implica em voto, sendo razoável supor que declarações impressionem, mas apenas empenho na campanha efetivamente somem, somadas a consistente observação de que as redes sociais foram mais efetivos na definição de votos, resta observar como candidato vai definir suas pautas em assuntos críticos que impactam o cidadão e podem interferir em suas decisões.

Não parece razoável supor que a avaliação do atual governo ou os números da economia se alterem, logo as pautas que mais impactaram o leitor devem dominar o debate no segundo turno, por exclusão o STF, as relações institucionais e a segurança pública devem dominar o debate neste segundo turno.

Quanto ao STF, a posição de Flávio é contundente, com condenação plena dos ministros alinhados à esquerda, e Lula visivelmente hesita em assumir uma postura mais firme, embora esteja sinalizando apoio para reformas substanciais. Resta saber se isto será suficiente para se alinhar ao sentimento popular.

Também em relação à segurança, a pauta da direita de endurecimento supera a aparente postura mais suave da atual gestão porque a comparação das ideias fortes da direita contrasta com a desaprovação da população com a sensação constante de insegurança, em especial em grandes centros.

Deixo em aberto a questão da jornada 6x1 por pragmatismo. É improvável que avance por exiguidade de prazos e, se isto ocorrer, estejam certos que será com o apoio de Flávio Bolsonaro para atenuar prejuízos eleitorais.

Você que acompanha o raciocínio (vantagem na recomposição de forças e nas pautas mais relevantes), deve se perguntar que fatores ainda podem comprometer a liderança do candidato do PL diante deste quadro. Talvez estejam restritas às variáveis abaixo:

- A mais óbvia, e uma das apostas da esquerda, é a redução significativa da abstenção nas principais segmentações que favorecem o PT (Nordeste, mulheres e católicos) que implica também em riscos por conta dos demais segmentos (Sul e evangélicos) que favorecem a direita;

- A guerra digital, onde Flávio levou nítida vantagem, é outra frente relevante da disputa, com a necessidade imperativa da esquerda de buscar o equilíbrio e potencializar a rejeição à família Bolsonaro. A tropa do Bolsonaro segue ativa, mas o Exército de Lula, sob o comando de André Janone, principal reforço de Lula, acaba de ser suspenso pelo ministro Nunes Marques, naquilo que aparenta ser mais uma ação parcial, com viés partidário, oriundo do TSE;

- Existe ainda uma triste constatação: é sempre possível que o celular de Daniel Vorcaro, como fonte mais expressiva, aponte para mais pautas explosivas, fato constante da campanha, pontuada por duas candidaturas vulneráveis e devendo muitas explicações ao eleitor e elevando a potência máxima o diagnóstico de que, de novo, a vitória será do "menos ruim";

- Por fim restam os debates, com os três ainda previstos ocorrendo entre 15 e 22 de outubro, em veículos nacionais (SBT, Band e Globo), com potencial para alterar muitos votos. Ao fim da análise, parece ser este o único quesito onde o experiente Lula pode suplantar Flávio Bolsonaro, naturalmente muito mais treinado e preparado que na desastrosa presença em evento similar das eleições cariocas de 2020.

Todos sabem que o histórico de debates aponta sempre para perdedores, raramente destacando vencedores consistentes e esta precisa ser a meta de Lula. Mas que vencer por pontos, acredito que apenas um desempenho muito superior pode reverter a diferença estimada em quase quatro milhões de votos de acordo com as últimas pesquisas.

Lógico que uma eleição conturbada como esta não acaba na véspera, não dá para encomendar o terno da posse, muito menos sentar na cadeira, mas, em síntese, concluo que Lula joga todas as suas fichas nos debates porque, sem vantagem clara, Flávio Bolsonaro sobe a rampa do Planalto em janeiro.



Opinião
Por André Marsiglia

A RIDÍCULA INTELECTUALIDADE PETISTA

Lula está disposto a tudo para ganhar a eleição. Inclusive mobilizar artistas e intelectuais para dizer que só Lula é democrático, que seu adversário da direita é fascista e que sua vitória representaria o "golpismo".

Tenho dificuldade de encontrar algum artista ou intelectual petista, com cérebro, que consiga me explicar como uma eleição democrática vencida pela direita pode ser um golpe. E, se a democracia que temos é uma mentira, a ponto de as urnas legitimarem um "golpe", como dizer que Lula manterá a democracia, se não há democracia a ser mantida?

Se Flávio Bolsonaro pode concorrer, receber votos e ser eleito segundo as regras constitucionais, sua vitória é democrática. Se sua vitória é necessariamente um golpe, então a própria eleição e o governo Lula sob o qual ela ocorre deixam de ser democráticos.

O vale-tudo da intelectualidade petista parece não ter grande afeição pela coerência. Mas a contradição revela uma concepção peculiar de democracia: para o petismo, ela existe apenas quando a esquerda vence.

E por isso Lula pode recorrer ao medo enquanto acusa seus adversários de ameaçarem a democracia. Pode espalhar informação falsa, como fez no episódio de Nossa Senhora Aparecida, e depois posar como combatente das fake news. Pode convocar André Janones, cujo método político dispensa apresentações, para ajudar na campanha digital. Vale tudo. Ou, para lembrar expressão que o próprio Lula já usou em campanha, vale "fazer o diabo" para ganhar uma eleição.

Quando queria chegar ao poder, Lula dizia ao brasileiro para perder o medo. Seu slogan era "sem medo de ser feliz". Artistas e intelectuais ridicularizavam os medrosos. Décadas de poder petista depois, Lula diz ter consertado o país. Seria de esperar, portanto, que o país consertado fosse o antídoto ao medo. Mas não. Para não passar o bastão, busca convencer o eleitor de que, sem ele, virá a catástrofe. Quer permanecer no poder produzindo exatamente o medo que dizia combater. E os mesmos artistas e intelectuais adestrados que ontem zombavam do medo hoje trabalham para fabricá-lo.

Nada disso é acidental. A esquerda brasileira não trata a democracia como um regime, mas como sua propriedade. Democrático é quem está do seu lado. Quem está do outro precisa provar permanentemente que merece participar do jogo. E só é aceito quando paga o pedágio e passa à esquerda, como fizeram Serra, Fernando Henrique e, mais recentemente, Alckmin.

O adversário da esquerda não precisa apenas respeitar as regras democráticas. Precisa ser autorizado por ela a existir politicamente. E a autorização só chega quando flerta com as ideias da esquerda. A democracia da esquerda só admite um vencedor. E democracia com um só vencedor é golpe.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

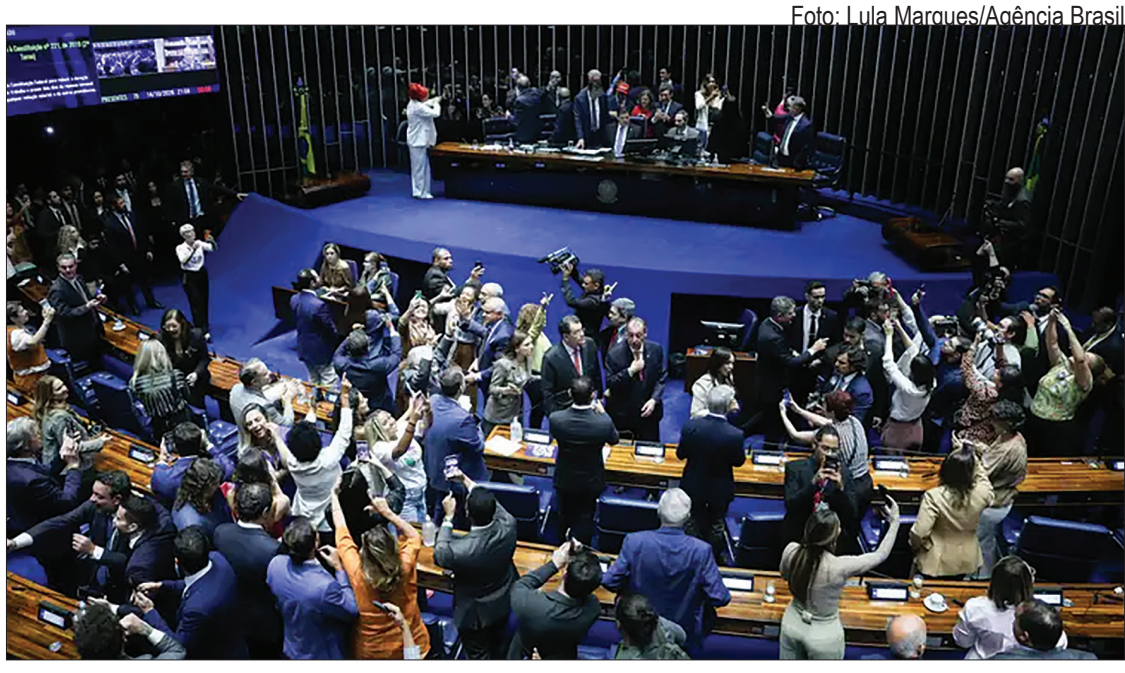
LEGISLATIVO

SENADO APROVA FIM DA ESCALA 6X1 E REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Decisão é vista como maior vitória de trabalhadores desde Constituinte

Por Pedro Rafael Vilela - Repórter da Agência Brasil

Foto: Lula Marques/Agência Brasil



Em uma decisão histórica, o plenário do Senado Federal aprovou na noite de quarta-feira, 14, em votação em dois turnos, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 221/2019, que põe fim à escala 6x1 de trabalho, aquela em que o empregado trabalha seis dias por um de folga na semana.

Foram 75 votos a favor da PEC e apenas um contrário, em ambos os turnos.

O quórum exigido para uma emenda constitucional era de pelo menos 49 votos favoráveis. O número de parlamentares com presença registrada em plenário chegou a 77 dos 81 senadores, segundo o painel de votação.

O texto prevê descanso remunerado obrigatório de dois dias por semana, em jornada máxima de 5x2, sem redução salarial, e também reduz a atual jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com uma regra de transição total de 14 meses.

A mudança representa um marco na luta por direitos trabalhistas desde a Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas semanais, e concede um dia a mais de descanso para que trabalhadores com carteira assinada possam descansar, ampliar o convívio com a família e ter mais tempo de lazer e estudos.

Pelo texto, 60 dias após a promulgação da emenda constitucional as empresas deverão adotar a escala 5x2 e reduzir a jornada máxima para o máximo de 42 horas semanais de trabalho. Depois de mais 12 meses, a jornada será reduzida para 40 horas semanais.

"Eu tenho certeza que, desde a Constituinte de 1988, esta é a maior conquista dos trabalhadores brasileiros", afirmou o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da matéria na Casa legislativa.

Ele manteve o mesmo texto aprovado pelos deputados há cinco meses, de forma que a proposta não precisará retornar à Câmara e poderá seguir diretamente para a promulgação.

A votação em primeiro e segundo turnos na mesma noite foi possível após a aprovação, em votação simbólica, de um requerimento de calendário especial, feito por líderes partidários, que dispensou a exigência de novas sessões deliberativas para análise da proposta.

Aprovada pela Câmara dos Deputados em maio, a PEC chegou em agosto ao Senado, onde passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi levada à discussão em plenário na semana passada, após compromisso firmado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

Debate em plenário

A sessão deliberativa começou pouco depois das 14h e se estendeu até por volta das 22h, quando o resultado da votação foi revelado. Praticamente todos os senadores que subiram à tribuna se declararam favoráveis à proposta, mesmo com críticas pontuais.

"Estamos escrevendo este capítulo ao lado de cada trabalhador que acorda antes do sol nascer, de cada mãe e cada pai que querem acompanhar o crescimento de seus filhos, de quem deseja estudar, cuidar da saúde, encontrar os amigos, estar com a família ou descansar", afirmou a senadora Tereza Leitão (PT-PE), líder do governo no Senado.



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

"A jornada de 44 horas semanais vigora desde a Constituição de 1988 e não reflete mais a realidade do mundo do trabalho, profundamente transformado pela tecnologia, pela automação, por novas normas e formas de organização produtiva", comentou o senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Citando dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a senadora Leany Lemos (PSD-DF) destacou que 36,2 milhões de vínculos de trabalho com carteira assinada possuem jornada contratada superior a 40 horas semanais no Brasil, o que equivale a praticamente 80% dos vínculos celetistas analisados.

"Ou seja, somente 20% dos trabalhadores formalizados no país não trabalham na jornada 6x1. Esses dados permitem dimensionar o alcance da redução da jornada e identificar os setores mais afetados", pontuou.

Em seu pronunciamento em plenário, o senador Paulo Paim (PT-RS) disse que não tinha como conter a emoção.

"Quando eu olho para trás, para 30, 40, 50 anos, eu me sinto aqui, agora, um menino negro e pobre que esperou 50 anos para este momento acontecer. Quem operou, trabalhou, em fundições, em fábricas, em marcenarias, em fábricas de barro e de vasos, como eu e tantos trabalhadores, sabe que este momento é especial", afirmou.

Mesmo favorável à PEC, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) alertou sobre os riscos de a medida aumentar o custo do trabalho e causar impactos a micro e pequenas empresas, que contratam boa parte da força de trabalho que atua na escala 6x1.

"Não podemos permitir que essa conquista se torne, a médio e longo prazos, em prejuízo para quem queremos proteger", observou. Apesar de, ao longo do debate, ter sido contrário à proposta, o Partido Liberal (PL) liberou a bancada para a votação.

Empresário, o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) informou já ter eliminado a escala 6x1 em suas empresas, o que ampliou a oferta de mão-de-obra e aumento da produtividade.

"A única maneira que nós encontramos de resolver a falta de mão-de-obra, que há muitos anos assola esse país, não é de agora, foi flexibilizar o fim dessa jornada, que nas nossas empresas acontece há mais de 5 anos", disse o parlamentar.

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi o único a votar contra a proposta.



FIM DA ESCALA 6X1 GERA PREOCUPAÇÃO COM CUSTOS E EMPREGOS EM DIFERENTES SETORES

Entidades empresariais estimam aumento de despesas para municípios e empresas e apontam possíveis reflexos nos preços de produtos, serviços e imóveis

Da Redação

A proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, aprovada pelo Senado Federal na quarta-feira, 14, deverá provocar mudanças na organização do mercado de trabalho brasileiro. Enquanto a medida prevê mais dias de descanso para os trabalhadores, representantes de diferentes setores econômicos demonstram preocupação com os custos necessários para adaptar as atividades às novas regras.

Entre as áreas que podem sentir os efeitos estão a administração pública, o comércio, a construção civil e a indústria. As entidades que representam esses segmentos apontam a necessidade de ampliar equipes, reorganizar jornadas e rever contratos para manter o funcionamento dos serviços e das empresas.

Impactos nas contas públicas

No setor público, a principal preocupação está relacionada à manutenção de serviços que dependem de equipes em funcionamento contínuo, como a coleta de resíduos, o atendimento hospitalar e o transporte coletivo.

Estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que a adequação das jornadas poderá gerar um impacto direto de R$ 1,5 bilhão nas contas municipais, considerando a necessidade de contratar aproximadamente 25,8 mil profissionais.

Já um levantamento encomendado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) à Finance Consultoria projeta que o aumento das despesas dos municípios poderá chegar a R$ 34,5 bilhões. A estimativa inclui gastos com servidores temporários, terceirizações e contratos relacionados à prestação de serviços públicos.

Comércio e construção civil

No comércio, representantes do setor avaliam que a reorganização das escalas poderá elevar as despesas, especialmente entre pequenos estabelecimentos que trabalham com equipes reduzidas. Nos shopping centers, um estudo da Tendências Consultoria, contratado pelo próprio setor, projeta uma redução do faturamento anual de R$ 200,9 bilhões para R$ 186,2 bilhões no primeiro ano de vigência da mudança.

A construção civil também demonstra preocupação. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição dos salários, poderá elevar em até 15% os custos diretos da mão de obra nos canteiros e em pelo menos 6% o custo total das obras.

A entidade calcula que seriam necessários 288 mil trabalhadores adicionais para compensar a redução das horas trabalhadas, com uma despesa estimada em R$ 13,5 bilhões por ano. O setor teme reflexos nos prazos das obras e nos preços dos imóveis, além de possíveis dificuldades para manter projetos de habitação popular.

Indústria prevê reflexos nos preços

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também alerta para possíveis efeitos sobre os custos de produção e a atividade econômica. Em suas projeções, a entidade estima que a redução da jornada para 40 horas semanais, sem corte salarial, poderá elevar os custos industriais em R$ 267,2 bilhões.

O levantamento aponta ainda uma possível retração de 0,7% no Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R$ 76,9 bilhões, além de uma alta média de 6,2% nos preços ao consumidor.

Entre os produtos que poderiam registrar aumentos estão os alimentos comercializados em supermercados, os produtos industrializados e os itens de vestuário e calçados.

As projeções refletem a avaliação da entidade sobre os efeitos da mudança e dependem de fatores como a capacidade de adaptação das empresas, a produtividade e os custos de contratação.

Mudança exige adaptação

Com a aprovação no Senado, a proposta segue para a etapa de promulgação pelo Congresso Nacional. O texto prevê a adoção de dois dias de descanso remunerado por semana e a redução progressiva da jornada máxima de trabalho, sem diminuição salarial.

O debate envolve, portanto, dois aspectos centrais: a ampliação do tempo de descanso dos trabalhadores e a necessidade de adaptar a organização das atividades econômicas às novas regras.

Os efeitos concretos dependerão da implementação da medida e da forma como empresas e administrações públicas reorganizarão suas equipes e operações.



META RESTRINGE GERAÇÃO DE IMAGENS ELEITORAIS APÓS QUESTIONAMENTOS SOBRE IA

Testes apontaram diferenças nas respostas da ferramenta a pedidos envolvendo candidatos à Presidência; campanha de Lula acionou o TSE, enquanto a empresa negou favorecimento político

Da Redação

A Meta anunciou na quarta-feira, 14, restrições temporárias à geração de imagens e à recomendação de candidatos pela Meta AI, após questionamentos sobre o comportamento da ferramenta durante a campanha presidencial de 2026. O caso ganhou repercussão depois que testes identificaram diferenças nas respostas a solicitações de materiais eleitorais com referências a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Relatos de usuários e testes publicados pela BBC News Brasil e por outros veículos indicaram que a inteligência artificial disponível no WhatsApp, em determinadas situações, recusou pedidos para criar imagens de campanha com o nome de Lula e o número 13, mas atendeu a solicitações semelhantes envolvendo Flávio e o número 22.

A diferença levantou questionamentos sobre a aplicação dos critérios de moderação da plataforma e a igualdade de tratamento entre candidaturas no ambiente digital.

Empresa atribui diferenças a limitações técnicas

Em resposta à repercussão, a Meta informou que adotou medidas para impedir temporariamente a recomendação de candidatos e a geração de imagens relacionadas a eles, em cumprimento às regras eleitorais brasileiras.

A empresa também afirmou ter implementado restrições adicionais para que comandos que utilizem apenas o primeiro nome dos candidatos e seus respectivos números eleitorais não resultem na criação desse tipo de material.

A Meta negou favorecer Flávio Bolsonaro ou prejudicar Lula e atribuiu problemas registrados anteriormente a falhas técnicas. Segundo a empresa, as ocorrências não demonstram uma atuação deliberada para beneficiar determinada candidatura.

Os testes, porém, apresentaram resultados diferentes conforme a plataforma, a conta e o comando utilizado. Em uma série de 50 solicitações, a BBC News Brasil identificou variações nas respostas da ferramenta, indicando que o comportamento não foi uniforme em todas as tentativas.

Campanha leva caso ao Tribunal Superior Eleitoral

A campanha de Lula acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para questionar o que considera um tratamento desigual da Meta AI. A representação aponta que a ferramenta permitiu a produção de determinados materiais relacionados ao candidato do PL, enquanto recusou solicitações semelhantes envolvendo o candidato do PT.

A iniciativa integra uma série de questionamentos apresentados pela campanha petista sobre o funcionamento das plataformas da Meta durante a disputa eleitoral. Entre os pontos levantados estão possíveis restrições à distribuição de publicações e dificuldades para impulsionar conteúdos no Instagram.

Em manifestação anterior à Agência Brasil, a empresa reconheceu a existência de problemas técnicos, mas contestou as acusações de interferência eleitoral e afirmou estar comprometida com a isonomia no uso de suas plataformas.

O TSE, por sua vez, já havia solicitado esclarecimentos à empresa sobre restrições relatadas pela campanha. A análise dos episódios depende dos elementos apresentados à Justiça e das informações fornecidas pela plataforma.

Restrições ampliam debate sobre inteligência artificial nas eleições

O episódio coloca em evidência os desafios relacionados ao uso de inteligência artificial na produção de propaganda política. Ferramentas capazes de criar imagens em poucos segundos podem facilitar a elaboração de materiais eleitorais, mas também levantam questões sobre moderação, transparência e tratamento igualitário dos candidatos.

A diferença observada nos testes não comprova, isoladamente, favorecimento político deliberado. A Meta nega essa hipótese e afirma que as medidas adotadas buscam adequar o funcionamento da ferramenta às regras eleitorais brasileiras.

Com a restrição temporária anunciada, a empresa busca impedir que comandos relacionados aos candidatos continuem gerando resultados diferentes nesse tipo de solicitação. O caso, no entanto, mantém em discussão a responsabilidade das plataformas digitais e os mecanismos necessários para assegurar condições equilibradas de participação no ambiente virtual durante as eleições.

UNIÃO DA VITÓRIA BUSCA ATRAIR EMPRESAS E AMPLIAR OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Arty Fleck destaca planejamento para receber investimentos e mais de 100 vagas disponíveis; Michele Cestari explica como a Sala do Empreendedor auxilia MEIs e pequenos negócios

Por Ricardo Silveira

A atração de empresas, a geração de empregos e o fortalecimento dos empreendedores locais estão entre as frentes de atuação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de União da Vitória. O secretário Arty Fleck e a coordenadora da Sala do Empreendedor, Michele Cestari, abordaram essas iniciativas durante entrevista ao programa União é Notícia 2ª Edição, da FM Verde Vale 94.1, na terça-feira, 13.

Fleck destacou a reorganização da Secretaria e o trabalho para identificar áreas adequadas à instalação de novos empreendimentos. Segundo ele, uma comissão formada por representantes de diferentes secretarias municipais está trabalhando na avaliação dos terrenos disponíveis, considerando as necessidades de cada atividade econômica. “Estamos criando uma comissão intersecretarias para qualificar esses terrenos. A cada empreendimento, sabemos quais são os terrenos ideais para essa atividade”, explicou o secretário.

A proposta também prevê mudanças no fluxo de atendimento aos investidores, com o objetivo de reduzir o tempo entre a solicitação e a concessão de áreas. Para Fleck, o município tem condições de diversificar sua economia, tradicionalmente ligada à indústria madeireira. “A nossa economia é voltada mais à indústria madeireira, mas nós temos condições de receber qualquer tipo de empresa hoje em União da Vitória”, afirmou.

O secretário acrescentou que o fortalecimento das empresas já instaladas depende da qualidade dos serviços públicos e de políticas que facilitem tanto a implantação de novos negócios quanto a manutenção das atividades existentes.

Agência do Trabalhador tem mais de 100 vagas

A relação entre a oferta de empregos e a contratação de trabalhadores também foi pauta da entrevista. Fleck informou que a Agência do Trabalhador encaminhou cerca de 800 pessoas para empresas até o mês anterior à entrevista, mas, segundo o levantamento apresentado por ele, apenas 20 haviam sido contratadas. “Hoje, a demanda é de mais de 100 ofertas de emprego”, declarou.

Diante desse cenário, a Secretaria pretende conversar com os empregadores para compreender por que parte dos candidatos encaminhados não chega a ocupar as vagas ou não permanece nas empresas. Entre as possibilidades levantadas estão a necessidade de qualificação profissional e as dificuldades de adaptação às funções disponíveis.

“Estamos fazendo esse levantamento para entendermos essa dinâmica”, explicou Fleck, ao comentar que a identificação dos obstáculos deverá orientar as próximas iniciativas de aproximação entre trabalhadores e empresas.

Turismo pode ampliar permanência de visitantes

O desenvolvimento do turismo foi apontado pelo secretário como outra possibilidade de movimentar a economia municipal. Entre os atrativos citados estão as cachoeiras, o rio Iguaçu, o Morro do Cristo e o passeio de trem.

Para Fleck, o desafio é fazer com que os visitantes permaneçam mais tempo na cidade e consumam produtos e serviços locais, ampliando os benefícios da atividade para o comércio, a hotelaria e a gastronomia. “União da Vitória vive de um turismo de passagem. O nosso desafio é transformar isso em um turismo final”, afirmou.

O secretário também mencionou a possibilidade de aproveitar o rio Iguaçu para atividades de lazer e pesca esportiva. Como parte das iniciativas para fortalecer o setor, informou que o município está formando um novo Conselho de Turismo, com participação de empresários e investidores.

Sala do Empreendedor oferece orientação gratuita

Durante a entrevista, Michele Cestari apresentou os serviços prestados pela Sala do Empreendedor, que atende pessoas interessadas em abrir uma empresa e empreendedores que precisam de auxílio para manter suas atividades regularizadas.

Entre os serviços estão orientações para abertura de CNPJ, emissão de notas fiscais, emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e regularização de Microempreendedores Individuais (MEIs). “A gente faz um atendimento bem amplo aos MEIs. Ajudamos em todo o processo, porque às vezes eles não têm esse conhecimento ou precisam de um lugar para facilitar esse acesso”, explicou Michele.

A coordenadora ressaltou que o atendimento considera as diferentes necessidades dos empreendedores, desde aqueles que já possuem experiência administrativa até os que encontram dificuldades para acessar ferramentas digitais ou realizar procedimentos pela internet.

Ela também alertou para a importância de manter o pagamento do DAS em dia, devido às possíveis consequências da inadimplência para a regularidade do negócio e para os direitos previdenciários vinculados à contribuição.

Michele orientou ainda que os empreendedores tenham cuidado com mensagens de cobrança suspeitas, que podem ser tentativas de golpe. Em caso de dúvida, a recomendação é procurar a Sala do Empreendedor antes de efetuar pagamentos.

Capacitação e planejamento dos negócios

Além da formalização, o trabalho da Sala do Empreendedor inclui orientações sobre gestão financeira e planejamento. Michele explicou que abrir um CNPJ é apenas uma das etapas para desenvolver uma atividade sustentável. “Quando a gente vai abrir uma empresa, tem que fazer toda a avaliação econômica também. Você precisa ter aquela noção do quanto vai investir”, afirmou.

Segundo ela, um dos cuidados necessários é separar o dinheiro utilizado nas despesas pessoais dos recursos destinados à empresa, evitando comprometer o capital necessário para manter e ampliar o negócio.

A Sala também divulga capacitações oferecidas por instituições parceiras, como Sebrae e Senac, em áreas como gestão financeira, marketing, atendimento ao cliente e administração. As oportunidades incluem cursos gratuitos e on-line, conforme a programação disponível.

Outro caminho apresentado pela coordenadora é a participação de MEIs em compras públicas. Os empreendedores podem buscar orientações sobre licitações e sobre o portal Contrata+Brasil, ampliando as possibilidades de fornecimento de produtos e serviços à administração pública.

Michele reforçou que o atendimento da Sala do Empreendedor é gratuito e que os interessados podem procurar o serviço para esclarecer dúvidas sobre formalização, obrigações fiscais, capacitação e gestão.

As iniciativas apresentadas durante a entrevista envolvem, assim, diferentes etapas do desenvolvimento econômico de União da Vitória: a preparação do município para receber investimentos, a aproximação entre trabalhadores e empresas e o apoio aos pequenos negócios já estabelecidos ou em fase de formalização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/ 2026

O Municpiode Paulo Frontin torna público que fará realizar, às 09:30 horas do dia 04 de Novembro do ano de 2026, na plataforma BLL COMPRAS (https://bll.org.br/), **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, da seguinte obra:

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Rua Vereador João Retcheski	Centro de Referência de Assistência Social	197,65 m²	270 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura Paulo Frontin e na plataforma BLL COMPRAS . Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.

Paulo Frontin , 14 de outubro de 2026.

Ireneu Inácio Zacharias
Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços

[PeloEstado] ENTREVISTA

“Resolver o problema das famílias da APA da Baleia Franca é minha prioridade”

Geovania de Sá, deputada federal reeleita em Santa Catarina pelo Republicanos

Reeleita com 74.603 votos, Geovania de Sá (Republicanos) avalia que a eleição de 2026 foi a mais difícil de sua trajetória. Nesta entrevista à Coluna Pelo Estado, a parlamentar analisa o peso da identificação partidária na escolha dos catarinenses, destaca o reconhecimento de sua atuação em defesa das famílias da APA da Baleia Franca e apresenta as prioridades do próximo mandato. Natural de Criciúma, também fala sobre o sonho de administrar a cidade e admite estar à disposição para uma eventual candidatura à prefeitura.

Pelo Estado - A senhora considera esta a eleição mais difícil da sua trajetória? O que percebeu de diferente durante a campanha?

Geovania de Sá - Foi a eleição mais difícil e também uma das que mais me ensinaram. Sentimos nas ruas, ao longo da campanha, que havia algo diferente. Melhorei muito minha presença nas redes sociais, percorri os municípios, estive nas portas de fábricas, visitei comércios e conversei com as pessoas. Houve muita dedicação, mas estava nítido que o ambiente não era o mesmo das últimas eleições.

O eleitor queria conhecer nosso trabalho, mas trazia uma preocupação muito forte com o momento político do Brasil.

Pelo Estado - Na sua avaliação, o que motivou o eleitor catarinense nesta eleição?

Geovania de Sá - Acredito que vários fatores influenciaram o resultado. Mas a minha leitura é que muitas pessoas levaram para as urnas sua indignação com o momento que o Brasil está passando. Conversando com outros deputados nesta semana, em Brasília, ouvi avaliações muito parecidas. Foi um movimento nacional.

Basta observar a força eleitoral do PL. Uma parcela da população se identificou com o partido e com o número 22 como expressão do posicionamento que desejava ver representado. Essa escolha influenciou também o voto. Mas ficou evidente que a identificação partidária e o posicionamento político tiveram um peso muito expressivo nesta disputa.

Pelo Estado - Qual foi o seu posicionamento na eleição presidencial e nessas pautas?

Geovania de Sá - Eu sou e sempre fui de direita. Fui da base do presidente Jair Bolsonaro e faço oposição ao governo Lula. Nesta eleição, meus materiais apresentaram claramente meu apoio a Jorginho Mello e a Flávio Bolsonaro. Não houve dúvida sobre o meu posicionamento.

Mesmo assim, para uma parcela dos eleitores, era preciso ser do PL, ter o número 22. Percebemos isso durante a campanha. A pessoa podia reconhecer nosso trabalho e saber o que defendemos, mas sua decisão estava muito ligada ao partido.

Pelo Estado - Em meio a esse cenário, a defesa das famílias da APA da Baleia Franca se traduziu em reconhecimento nas urnas?

Geovania de Sá - Sim, foi uma pauta decisiva. Fui a candidata a deputada federal mais votada em Jaguaruna e Sangão, por exemplo. Na urna de Campo Bom, recebi 49% dos votos para deputada federal. Vejo esse resultado como um reconhecimento muito claro do trabalho que fizemos em defesa dessas famílias. E em Irineópolis, Ibicaré, Treviso, Romelândia e Nova Veneza fui a mais votada também.

Também tivemos votações expressivas em localidades onde minha presença eleitoral era menor nas eleições anteriores. A pauta da APA aproximou o mandato de pessoas preocupadas com suas casas, seus terrenos e com a possibilidade de continuar vivendo nas comunidades onde construíram suas histórias.

Essa votação me deixa muito agradecida, mas aumenta minha responsabilidade.

Pelo Estado - Quais serão as prioridades do próximo mandato?

Geovania de Sá - Minha primeira prioridade é avançar na solução dos problemas enfrentados pelas famílias da APA da Baleia Franca. Precisamos de uma vez por todas resolver esse problema, garantindo segurança jurídica para essas famílias. A proteção ambiental precisa caminhar junto com o respeito às pessoas que vivem nessas comunidades.

Também vou continuar lutando pela aposentadoria especial e pelas demandas das esteticistas. São pautas que acompanho e que exigem diálogo, articulação e continuidade para que possamos avançar.

A defesa dos valores cristãos, da família, da vida e da liberdade religiosa continuará orientando meu mandato. Vou manter meu posicionamento de direita e minha oposição ao avanço das pautas da esquerda com as quais não concordo.

Pelo Estado - O Sul catarinense terá uma representação expressiva na Câmara dos Deputados. Como transformar essa força em resultados para a região?

Geovania de Sá - Precisamos reunir forças em torno das demandas que são comuns à região. Temos diferenças, mas temos uma responsabilidade com as pessoas que representamos. Essa presença do Sul na Câmara precisa se transformar em melhorias concretas.

Há questões importantes de infraestrutura e desenvolvimento que exigem uma atuação conjunta, como o Morro dos Cavalos e a própria APA da Baleia Franca. Precisamos dialogar, estabelecer prioridades e trabalhar para que essas soluções avancem.

Pelo Estado - A senhora já pensa nas próximas eleições? Uma candidatura à Prefeitura de Criciúma está nos seus planos?

Geovania de Sá - Ser prefeita de Criciúma é um sonho que tenho. É a cidade onde nasci, cresci e construí minha trajetória. Tenho uma ligação muito forte com Criciúma e vontade de contribuir ainda mais diretamente com o seu futuro.

Tenho respeito pelo prefeito Vaguinho e pelo Clésio Salvaro. Nesta eleição, eles tiveram o candidato a deputado federal deles, e eu, por outro lado, fiz minha campanha, apresentando meu trabalho e buscando a confiança das pessoas. Essas escolhas fazem parte da política.

Neste momento, tenho um mandato para honrar e compromissos que precisam ter continuidade. Uma candidatura à prefeitura depende de diálogo, de construção política e do momento adequado.

Mas, se o governador Jorginho Mello me chamar para ser candidata, estou à disposição. É um sonho que faz parte da minha vida e uma possibilidade que será tratada com seriedade e responsabilidade.



Foto: Câmara dos Deputados/Divulgação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

COMUNICAÇÃO

RÁDIO COLMEIA CELEBRA 70 ANOS DE HISTÓRIA EM PORTO UNIÃO

| Da Redação

A Rádio Colmeia, de Porto União, celebra neste mês de outubro seus 70 anos de história, consolidando uma trajetória profundamente ligada ao desenvolvimento de Porto União, União da Vitória e de toda a região. Criada na década de 1950, a emissora nasceu quando o rádio era o principal meio de comunicação das famílias.

Ao longo das décadas, a Colmeia acompanhou mudanças políticas, sociais e econômicas, transmitiu acontecimentos históricos, promoveu artistas, revelou talentos e levou informação, esporte e entretenimento aos ouvintes. A própria emissora destaca que o jornalismo sempre esteve entre as principais marcas de sua atuação, ao lado de programas musicais, esportivos e de prestação de serviços à comunidade.

A história da Colmeia também está diretamente ligada ao advogado João Darcy Ruggeri, um dos personagens centrais na implantação da emissora em Porto União. Em entrevista concedida ao Jornal O Comércio, Ruggeri contou que escolheu a cidade para instalar a concessão catarinense e que, em janeiro de 1956, passou a trabalhar na estruturação da rádio.

A trajetória da Rádio Colmeia também recebeu reconhecimento da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), que parabenizou a emissora pelos 70 anos de atuação. A entidade representa veículos de comunicação de todo o Estado e destacou a importância da data para a história da radiodifusão catarinense.

Foto: Divulgação



João Carlos e Gerson Coas

A relação da Colmeia com a ACAERT também passa pela participação de Gerson Coas, gerente das rádios Colmeia e Antena 1 de Porto União, filho de João Carlos Coas, atual proprietário das emissoras, que integram a estrutura regional da associação no Planalto Norte.

Do AM ao FM

A Rádio Colmeia começou sua trajetória na amplitude modulada (AM), formato que marcou boa parte de sua história e permitiu que o sinal chegasse a diversas cidades da região. Com a evolução tecnológica e as mudanças no consumo de mídia, a emissora também passou pelo processo de modernização e migração para a frequência modulada (FM), mantendo sua presença no cotidiano regional. Atualmente, integra o Grupo Coas de Comunicação. Entre os capítulos históricos da emissora estão programas de auditório, transmissões esportivas, cobertura jornalística e iniciativas culturais que movimentaram Porto União e União da Vitória.





Núcleo da Mulher Empresária da Acipu promove workshop sobre processos comerciais

O **Núcleo da Mulher Empresária da Acipu** realizou na quarta-feira, 07, na **Suprema Grill**, seu último encontro do ano, reunindo mulheres empresárias da região para um **workshop** sobre **Processos Comerciais**, conduzido por **Maraiza Santos**. Durante o evento, as participantes refletiram sobre a importância de estruturar processos e rotinas comerciais para tornar as vendas mais organizadas, consistentes e eficientes, buscando melhores resultados para seus negócios. A iniciativa reforçou a importância da capacitação, da conexão e do fortalecimento do empreendedorismo feminino na região.



Moacyr Franco lota o Cine Teatro Ópera

O cantor, ator e humorista **Moacyr Franco** se apresentou na segunda-feira, 12, no **Cine Teatro Ópera**, com um show acompanhado de sua banda. Com casa lotada, o artista encantou o público com seu talento e carisma, proporcionando uma noite especial aos presentes. Após a apresentação, **Moacyr** recebeu o carinho do público. Entre os admiradores que prestigiaram o espetáculo estava **Daine Gehlen (foto)**. Uma apresentação marcada pela emoção, pela proximidade com o público e pelo reconhecimento a uma trajetória consagrada na música e no entretenimento.



SANTO APOLÔNIO

A comunidade de Palmital do Meio, em União da Vitória prepara mais uma edição da tradicional Festa da Capela Santo Apolônio, marcada para o dia 08 de novembro. A programação reúne momentos de fé, gastronomia, diversão e confraternização para toda a comunidade. As atividades começam às 10h30, com Santa Missa. Ao meio-dia, será servido almoço com churrasco, além de completo serviço de bar e cozinha. A partir das 13h, o público poderá participar de bingos extras, leilão, pescaria e jogo do cavalinho. Às 15h, acontecem os sorteios do bingo principal e da rifa. Já às 17h, a programação encerra com o início da tarde dançante, animada por Isidoro Suski & Grupo.











RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



HORÓSCOPO

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



ÁRIES 21/03 - 20/04

Nesta sexta, Marte e Saturno favorecem boa sorte e bem-estar sexual. No trabalho, a Lua em Capricórnio ajuda a planejar a longo prazo pela manhã, mas atenção à diplomacia à tarde para evitar conflitos. No amor, seu charme fica em alta, animando contatos e fortalecendo o relacionamento com planos futuros.



TOURO 21/04- 20/05

Hoje, o destaque é para fortalecer os laços familiares e explorar novas experiências, com energia de Marte e Saturno. No trabalho, atividades rotineiras rendem melhor pela manhã. No amor, há potencial para conhecer alguém interessante à noite, e no relacionamento, é importante demonstrar carinho.



GÊMEOS 21/05 - 20/06

O dia traz mudanças inesperadas na área profissional, com atenção ao sexto sentido para evitar surpresas. No bem-estar, encontros com amigos elevam seu astral. No amor, a paquera está forte, com potencial para evoluir inesperadamente, e a química com o parceiro se intensifica.



CÂNCER 21/06 - 21/07

Dia favorável para fortalecer relacionamentos, especialmente com a Lua chegando em Capricórnio. No trabalho, novidades de Marte e Saturno podem trazer oportunidades e ganhos. Na vida amorosa, quem está solteiro pode experimentar uma noite encantadora, com mudanças positivas para o romance.



LEÃO 22/07 - 22/08

A Lua em Capricórnio indica um dia de muito trabalho, exigindo esforço e dedicação. Fugir da rotina pode renovar sua energia, com Marte e Saturno apoiando seu astral. No amor, há rotina, mas também oportunidades de novidades e momentos animados com quem ama.



VIRGEM 23/08 - 22/09

Neste dia, sua intuição fica destacada por Marte, Saturno e Lua, favorecendo momentos de isolamento e reflexão. No trabalho, criatividade pode ajudar. No amor, possíveis discussões à tarde não comprometem seu charme e diversão com o parceiro, e uma paixão intensa pode surgir à noite.



LIBRA 23/09 - 22/10

Hoje, a Lua em Capricórnio favorece questões familiares, enquanto amizades são protegidas por Marte e Saturno. No trabalho, foco nas tarefas traz facilidade. No amor, contatos do passado podem reacender o desejo, com ciúmes potencialmente surgindo, mas o romance permanece protegido.



ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

Hoje, Marte e Saturno garantem vitórias no trabalho e nas finanças. Seu lado comunicativo melhora os relacionamentos e pode render elogios. No amor, a noite promete agitação e sucesso na conquista; em relacionamento, diálogo ajuda a esclarecer questões. Aproveite o dia!



SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

Com a Lua na Casa da Fortuna, o dinheiro fica favorável. No trabalho, o esforço pode ser recompensado, exigindo foco na parte da tarde. No amor, o ciúmes pode gerar conflitos à tarde, mas Marte e Saturno trazem boas perspectivas e novidades para o romance.



CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

Diversão e companhia de amigos fortalecem os relacionamentos. No trabalho, o ânimo ajuda em tarefas que exigem esforço individual. No bem-estar, a influência da Lua em Capricórnio reforça sua autoestima e motivação para alcançar seus interesses. O dia traz confiança e bom humor para o amor.



AQUÁRIO 21/01 - 19/02

Hoje, as energias de Marte e Saturno favorecem seus relacionamentos, embora a Lua possa afetar seu astral pela manhã. No trabalho, atividades que permitem isolamento funcionam melhor. No amor, a paquera tem mais sucesso cedo, e à tarde é bom evitar assuntos delicados, pois tudo se resolve depois.

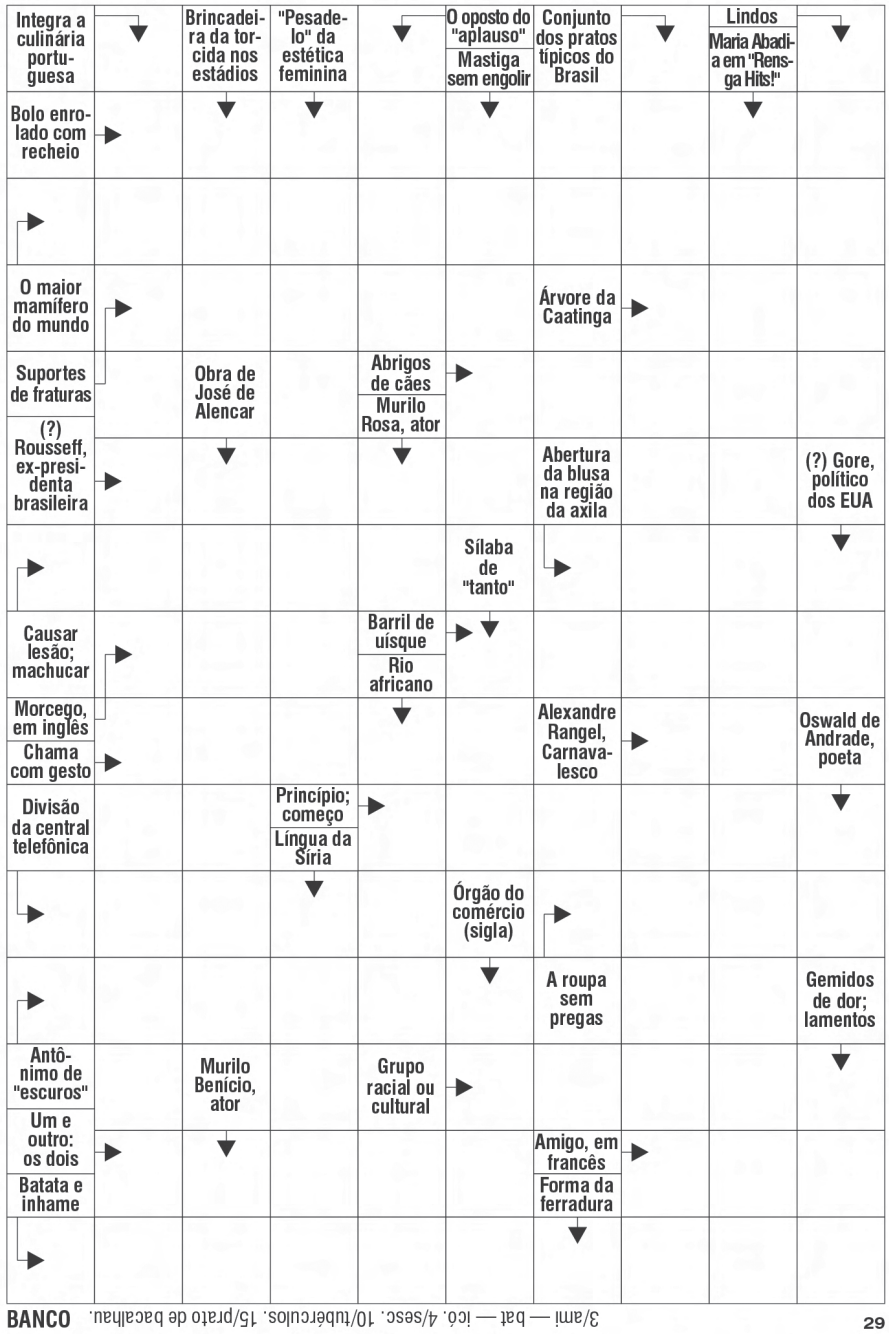


PEIXES 20/02 - 20/03

Hoje, há boas vibrações financeiras pela manhã, mas é necessário esforço para conquistar dinheiro. À tarde, evite misturar dinheiro e amizades para prevenir perdas. No trabalho, a Lua em Capricórnio traz resultados. A relação amorosa fica mais harmoniosa, com surpresa na paixão à distância.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ami — bat — ico. 4/sesc. 10/tuberculos. 15/prato de bacalhau.

29



Solução

S	O	L	U	C	R	E	B	U	T
I	A	M	A	S	O	B	M	A	
A	I	N	T	E		A		H	
	S	O		S	O	R	A	L	C
A	S	I	L		L	A	M	A	R
O	I	C	N	I		E		C	
	A	R		A	N	E	C	A	
L	E	N	O	T		A	A	B	
A	V	A	C		R	I	R	E	F
	H	A		A	M	L	I	D	
S	I	N	A	C		U		O	
O	C	I		A	S	L	A	T	
E	L	U	Z	A	I	E	L	A	B
	O	L	O	B	M	C	O	R	
B		C			A			P	



ESPORTE

UNIÃO DA VITÓRIA PREPARA RECUPERAÇÃO DE ESTÁDIOS E PROJETA CALENDÁRIO ESPORTIVO

Secretaria de Esportes trabalha na manutenção dos gramados, destaca resultados em competições estaduais e prevê retomada do Campeonato Interbairros em 2027

Por Ricardo Silveira

Foto: Arquivo JOC



Estádio Antiocho Pereira

A recuperação dos gramados dos estádios Antiocho Pereira e Álvaro Randon, a participação de atletas em competições estaduais e a programação esportiva para os próximos meses foram alguns dos assuntos abordados pela Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória. Em entrevista ao programa Estação Esporte da FM Verde Vale 94.1 da terça-feira, 13, o secretário Rodrigo Crema também confirmou que a retomada do Campeonato Interbairros está entre as prioridades para 2027.

As condições climáticas têm dificultado a manutenção dos campos esportivos, que receberam competições e outras atividades ao longo dos últimos meses. No Estádio Álvaro Randon, em São Cristóvão, foram realizados serviços após a disputa do Paraná Bom de Bola.

"Depois do Paraná Bom de Bola, que foi uma competição muito grande aqui, o gramado deu uma castigada. A gente teve um olhar um pouquinho especial lá, fizemos a manutenção, colocamos terra, agora estamos esperando crescer a grama", explicou Crema.

No Estádio Antiocho Pereira, utilizado pela Associação Atlética Iguaçu, a Secretaria também realizou intervenções em conjunto com a diretoria do clube. Segundo o secretário, a colocação de areia em pontos específicos teve como objetivo corrigir desníveis e reduzir o risco de lesões e o acúmulo de água.

A continuidade dos trabalhos depende da melhora do tempo. Crema explicou que as chuvas frequentes e a elevação do nível do rio Iguaçu dificultaram a drenagem do campo e impediram a realização de novos serviços de manutenção.

Município conquista resultados em competições estaduais

A participação de equipes de União da Vitória em competições estaduais também foi destacada durante a entrevista. Segundo Crema, a Secretaria tem buscado ampliar a presença do município em eventos esportivos do Paraná.

No Paraná Bom de Bola, União da Vitória participou com equipes nas categorias 50+, sub-20 e sub-16. As duas categorias mais jovens contaram com uma parceria com a Associação Atlética Iguaçu. De acordo com o secretário, o município conquistou um vice-campeonato e um terceiro lugar, além da terceira colocação no futsal feminino.

Nos Jogos da Juventude do Paraná, a equipe de basquete chegou às oitavas de final, mas não avançou às quartas.

"Isso foi sempre um anseio meu, do prefeito Ary Carneiro: a gente quer levar o nome de União da Vitória a todos os cantos do estado", afirmou Crema, ao comentar a participação dos atletas nas competições.

Projeto oferece atividades para a terceira idade

A Secretaria também mantém atividades esportivas voltadas à população idosa. O projeto inclui modalidades adaptadas para os Jogos da Integração do Idoso (Jido), como basquete contra o relógio, vôlei gigante e peteca.

Os participantes também têm acesso a atividades de fortalecimento muscular na academia da Unespar, por meio de uma parceria com a universidade e com o acompanhamento de profissionais.

Conforme Crema, a procura pelo projeto aumentou, e a equipe estuda maneiras de ampliar o atendimento. Os interessados podem buscar informações com a professora Angelita e o professor Marcos, responsáveis pelas atividades esportivas na região do Pastuch, ou com o professor Iuri, responsável pela academia da Unespar.

Cheias alteram programação esportiva

As cheias do rio Iguaçu provocaram mudanças no calendário esportivo municipal. Algumas atividades foram suspensas ou adiadas devido à utilização de ginásios para acolher famílias que precisaram deixar suas casas.

Entre as competições afetadas estão o Campeonato do Interior e os Jogos Escolares municipais. A etapa regional de São Cristóvão e as finais dos Jogos Escolares, inicialmente previstas para a semana do Dia das Crianças, também foram adiadas.

Para o fim de novembro e o início de dezembro, a Secretaria prevê a realização da Copa Jorge Schwartz de Basquete. A intenção é ampliar a competição com a inclusão da categoria sub-15, diante da procura registrada na edição anterior.

Interbairros tem previsão de retorno em 2027

A retomada do Campeonato Interbairros está entre as prioridades da Secretaria de Esportes para o próximo ano. De acordo com Rodrigo Crema, o assunto já foi discutido com os coordenadores da pasta, e as tratativas devem avançar após o Festival de Verão.

"Um dos nossos objetivos é voltar ao Interbairros. Com certeza, a nossa primeira meta para o ano que vem é fazer isso aí", declarou.

A competição faz parte da tradição esportiva de União da Vitória, e a previsão de retorno integra o planejamento da Secretaria para 2027.

JOGO RÁPIDO

• O Departamento Municipal de Esportes (DME) de Porto União confirmou o dia 15 de novembro para a realização da 3ª etapa do Circuito de Corrida de Rua. A largada será às 8h30, na Praça Hercílio Luz, com percurso de cinco quilômetros. As inscrições podem ser feitas até 06 de novembro, pelo aplicativo do evento. A participação requer a doação de uma caixa de bombons para a Ação de Natal do DME. Inscritos anteriormente precisam refazer a inscrição.

•• O Departamento Municipal de Esportes (DME) de Porto União realiza na segunda-feira, 19, o congresso técnico do Campeonato Municipal de Futebol 7. A reunião será na Sala de Reuniões da Central de Cidadania, no bairro Santa Rosa. O encontro será dividido por categorias: Veteranos, às 19h, e Livre, às 19h30, com a participação dos representantes das equipes.

••• O Porto, de Porto União, enfrenta o Manchester neste domingo, 18, às 11h, no estádio Dr. Sadalla Amin Ghanem, em Joinville, pela penúltima rodada do Campeonato Catarinense – Série C. Sem chances de classificação para a próxima fase, a equipe entra em campo fora de casa para mais um compromisso na reta final da competição.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/ 2026

O Municpiode Paulo Frontin torna público que fará realizar, às 09:30 horas do dia 04 de Novembro do ano de 2026, na plataforma BLL COMPRAS (https://bll.org.br/), **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, da seguinte obra:

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Rua Vereador João Retcheski	Centro de Referência de Assistência Social	197,65 m²	270 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura Paulo Frontin e na plataforma BLL COMPRAS . Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.

Paulo Frontin , 14 de outubro de 2026.

Ireneu Inácio Zacharias
Prefeito Municipal

ARTE

ARTISTA PLÁSTICA DE UNIÃO DA VITÓRIA CHEGA À FINAL DA 1ª OLIMPÍADA NACIONAL DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

Mônica Tusset está entre os 85 finalistas de uma competição que reuniu 1.091 inscritos e utiliza a arte para valorizar a biodiversidade brasileira e incentivar a conservação ambiental

Por Herison Schorr

Foto: Reprodução



A artista plástica Mônica Tusset, de União da Vitória, está entre os 85 finalistas da primeira Olimpíada Nacional de Ilustração Científica, competição que reuniu 1.091 inscritos de diferentes regiões do Brasil. Com trabalhos em aquarela voltados à representação da biodiversidade brasileira, a artista encontrou na iniciativa uma oportunidade de aproximar a expressão artística do conhecimento científico e da preservação ambiental.

Natural do Paraná, Mônica trabalha principalmente com aquarela e tem interesse especial na fauna e na flora brasileiras. Sua participação na olimpíada ocorreu na categoria ODS 15 – Vida Terrestre, relacionada à proteção dos ecossistemas terrestres e à conservação da biodiversidade.

O processo começou no final do ano passado e envolveu treinamento, pesquisa e produção individual de ilustrações. Ao longo das etapas, os participantes precisaram desenvolver trabalhos inéditos, com atenção às características das espécies representadas e à precisão dos detalhes.

"Meu interesse pela ilustração científica surgiu da possibilidade de unir arte, observação e conhecimento sobre a natureza", explica Mônica. Segundo ela, a aquarela oferece possibilidades particulares para representar formas, cores e características das espécies, além de contribuir para dar visibilidade à riqueza natural do país.



Foto: Divulgação

Espécies da Mata Atlântica inspiraram os trabalhos

A fauna e a flora da Mata Atlântica foram o foco da pesquisa desenvolvida pela artista durante a competição. Na segunda etapa, Mônica escolheu a jacutinga (Aburria jacutinga), ave ameaçada de extinção que ocorre nesse bioma e também está presente na região.

A escolha levou em consideração tanto a beleza da espécie quanto sua importância ecológica. A jacutinga desempenha um papel relevante na dispersão de sementes, contribuindo para a regeneração das florestas.

"Sua beleza, suas particularidades morfológicas e sua importância ecológica despertaram meu interesse", relata.

Para a terceira e última etapa, cuja ilustração foi enviada em 13 de outubro, a artista selecionou a Fuchsia regia subsp. reitzii, planta nativa da Mata Atlântica que chamou sua atenção pelas características relacionadas à polinização.

A produção dos trabalhos exigiu pesquisa sobre as espécies, estudo de suas características morfológicas e observação minuciosa. O desafio, conforme Mônica, foi conciliar a precisão científica necessária à representação das espécies com a sensibilidade artística da pintura em aquarela.

Arte como instrumento de conservação

Além da experiência artística, a participação na olimpíada reforçou, para Mônica, a importância da ilustração científica como ferramenta de divulgação do conhecimento. Por meio das imagens, é possível apresentar detalhes da natureza que muitas vezes passam despercebidos e despertar o interesse por espécies pouco conhecidas.

"Acredito que conhecer e valorizar nossa biodiversidade é um passo importante para compreender a necessidade de preservá-la", afirma.

A artista também destaca que a ilustração científica pode aproximar o público da fauna e da flora, estimulando a curiosidade e a conscientização sobre a conservação ambiental. Nesse sentido, o trabalho artístico ultrapassa a representação visual e contribui para ampliar o conhecimento sobre os ecossistemas brasileiros.

Votação popular e avaliação técnica

Com o encerramento da terceira etapa, os trabalhos seguem para avaliação de um júri técnico especializado, responsável pela classificação oficial e pela premiação dos participantes.

Paralelamente, está prevista uma votação popular on-line, que permitirá ao público conhecer as obras finalistas por meio de uma galeria virtual disponibilizada pela organização. A ilustração mais votada receberá o prêmio especial de Destaque do Júri Popular. A votação está prevista para a semana seguinte ao envio dos trabalhos finais, conforme as informações repassadas pela artista.

Estar entre os finalistas representa uma conquista importante para Mônica, que vê a experiência como incentivo para continuar estudando e aperfeiçoando suas técnicas.

"Chegar à final de uma competição nacional é motivo de muita alegria e representa um marco importante na minha trajetória artística", destaca.

A artista espera que a participação também contribua para ampliar a visibilidade da ilustração científica no Brasil e inspire outras pessoas, especialmente seus alunos, a desenvolverem um olhar mais atento para a natureza.

Para ela, a união entre arte, ciência e conservação ambiental demonstra que a observação e o conhecimento são caminhos importantes para reconhecer o valor da biodiversidade e a necessidade de protegê-la.